

tigamente solião fallar, dizendo, consultando perguntarão em Abel; e assim o cumprirão.

19 Humna das pacíficas e das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar humna cidade, que he madre em Israel; porque pois devorarias a herança de JEHOVAN?

20 Então respondeu Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em mim haja, que eu devore, nem arruine!

21 Não vai assim o negocio; porem hum varão do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua mão contra el-Rei, contra David; entreguei a este só, e retirei-me-hei da cidade: então disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançarão desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortarão a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançarão a Joab; então tocou a bozina, e retirárão-se da cidade cada qual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem ao Rei.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaia, filho de Jojada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josephath, filho de Ahitud, era o Chanceler.

25 E Seia o Escrivão: e Zadok e Abiathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official maior de David.

CAPITULO XXI.

E EM dias de David tres annos houve fome, annos após anno; e David consultou a face de JEHOVAN: e JEHOVAN disse; por Saul e pela casa de sangue he, porquanto matou aos Gibeonitas,

2 Então o Rei chamou aos Gibeonitas, e disse-lhes: (não erão porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes havião jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo pelos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David aos Gibeonitas, que vos farei? e com que farei recon-

ciliação, para que abendiçoeis a herança de JEHOVAN?

4 Então os Gibeonitas lhe disserão, não he por prata, nem ouro, que com Saul e com sua casa o havemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, que quereis logo que vos faça?

5 E disserão ao Rei, o varão que nos destruiu, e intentou contra nós, que fossemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel:

6 De seus filhos sete varões se nos dêem, para que os enforcuemos a JEHOVAN em Gibeá de Saul, o Elsito de JEHOVAN: e disse o Rei, eu os darei.

7 Porem o Rei escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul: pelo juramento de JEHOVAN, que entre elles houvera, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rei aos dous filhos de Rispa, filha de Aia, que tinha parido a Saul, a saber a Armoni e a Mephiboseth; como tambem aos cinco filhos da irmã de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholathita.

9 E deu os em mão dos Gibeonitas, os quaes os enforcarão no monte perante a face de JEHOVAN, e cabirão estes sete juntamente: e forão mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Então Rispa, filha de Aia tomou hum sacco, e estendeo-lh'o sobre humna penha, desdo principio da sega, até que destillou agua sobre elles do ceo: e não deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foi dito a David o que fizera Rispa, filha de Aia concubina de Saul.

12 Então foi David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtarão da rua de Bethsan, aonde os Philisteos os havião pendurado, quando os Philisteos ferirão a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho: e ajuntarão tambem os ossos dos enforcados.

14 E enterrarão os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pai Kis, e fizerão tudo quanto o Rei mandára: e depois d'isto Deos se apacou com a terra.

15 Tivêrão mais os Philisteos huma peleja contra Israel: e descendeo Davud, e seus servos com elle, e tanto pelejarão com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos siclos de peso de metal, e estava cingido de huma espada nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zerua, o ajudou, e ferio ao Philisteo, e matou-o: então os varões de David lhe jurarão, dizendo; nunca mais sahirás com-nosco á peleja, para que não apagues a candeia de Israel.

18 E aconteceu depois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos: então Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob: e El hanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Beth-halachmi, o que estava com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgão de tecelão.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath: aonde estava hum varão de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmão de Davud, o ferio.

22 Estes quatro nascêrão a Rapha em Gath: e cahirão pela mão de Davud, e pela mão de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a JEHOVAN as palavras d'este cantico, o dia que JEHOVAN o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

2 Disse pois: JEHOVAN me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deos he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvação, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOVAN, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Porque me cercarão ondas de morte: ribeiros de Belial me assombrarão.

6 Cordeis do inferno me cingirão: encontrarão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAN, e a meu Deos clamei: e desde seu palacio ouviu minha voz, e meu clamor chegou a seus ouvidos.

8 Então se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movêrão, e abalarão, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvões se encendêrão d'elle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foi visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas ao redor de si: acolhimento de agnas, nuvens dos ceos.

13 Do resplendor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trouvou deos dos ceos JEHOVAN: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou-os: raio, e perturbou-os.

16 E as profundezas do mar se virão, os fundamentos do mundo se descubirão: pela reprehensão de JEHOVAN, e pelo assopro do vento de seu nariz.

17 Deo alto enviou, e me tomou: tirou-me de muitas agnas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão, que eu.

19 Encontrarão-me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAN me foi encosto.

20 E tirou-me á largura, e arrebatou-me d'ali; porque tinha prazer em mim.

21 Recompenson-me JEHOVAN conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAN: e impiamente me não apartei de meu Deos.

23 Porque todos seus direitos estavam